Aula 12: Algoritmos de ordenação com complexidade linear

David Déharbe Programa de Pós-graduação em Sistemas e Computação Universidade Federal do Rio Grande do Norte Centro de Ciências Exatas e da Terra Departamento de Informática e Matemática Aplicada

Download me from http://DavidDeharbe.github.io.



Plano da aula

Introdução

Limite teórico dos algoritmos de ordenação

Ordenação por contadores

Ordenação por algarismos

Ordenação por lotes

Síntese



Introdução

Ref: Cormen et al. Capítulo 9.

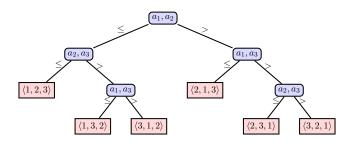
- Limite inferior do pior caso dos algoritmos de ordenação
- Algoritmos de complexidade linear
 - Ordenação por contadores (counting sort)
 - Ordenação por algarismos (radix sort)
 - Ordenação por lotes (bucket sort)



Limite inferior da ordenação

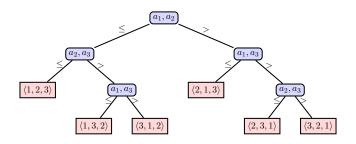
- ▶ Número mínimo de comparações necessárias para ordenar um arranjo de tamanho *n*.
- Hipóteses:
 - todos os elementos são diferentes;
 - ▶ a comparação é ≤.
- Modelo de árvores de decisão.

Ordenação por inserção com três elementos



- Cada folha é uma permutação das posições do arranjo;
- Caminho da raiz: comparações realizadas para chegar a uma permutação.

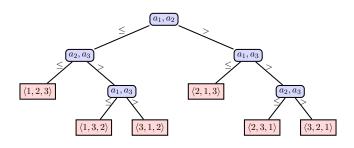
Ordenação por inserção com três elementos



- Cada folha é uma permutação das posições do arranjo;
- Caminho da raiz: comparações realizadas para chegar a uma permutação.

Quantas permutações existem para um arranjo de n posições?

Ordenação por inserção com três elementos

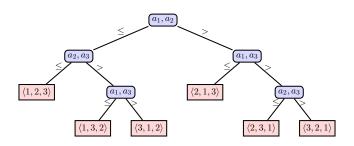


- Cada folha é uma permutação das posições do arranjo;
- Caminho da raiz: comparações realizadas para chegar a uma permutação.

n!



Ordenação por inserção com três elementos



- Pior caso de um algoritmo de ordenação
 - maior caminho da raiz até uma folha
 - altura da árvore
- O algoritmo com o pior caso de menor custo corresponde à árvore de menor altura.
- Qual a menor altura possível para uma árvore binária de n! folhas?

- ► Considere uma árvore de decisão para ordenar *n* elementos.
 - ► Seja *h* a altura da árvore;
 - ▶ A árvore tem (pelo menos) n! folhas.

- Considere uma árvore de decisão para ordenar n elementos.
 - Seja h a altura da árvore;
 - ▶ A árvore tem (pelo menos) n! folhas.
- ▶ Uma árvore binária de altura *h* tem no máximo 2^h folhas.

- Considere uma árvore de decisão para ordenar n elementos.
 - Seja h a altura da árvore;
 - ► A árvore tem (pelo menos) n! folhas.
- ▶ Uma árvore binária de altura *h* tem no máximo 2^h folhas.
- ▶ Logo $n! \le 2^h$, ou seja $h \ge \lg(n!)$.

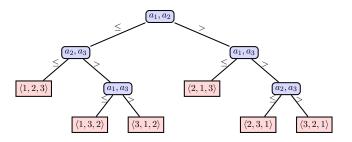
- ► Considere uma árvore de decisão para ordenar *n* elementos.
 - Seja h a altura da árvore;
 - ▶ A árvore tem (pelo menos) n! folhas.
- Uma árvore binária de altura h tem no máximo 2h folhas.
- ▶ Logo $n! \le 2^h$, ou seja $h \ge \lg(n!)$.
- ▶ Fórmula de Stirling $n! > \left(\frac{n}{e}\right)^n$ (aula 04).
- ▶ Logo $h \ge \lg((\frac{n}{e})^n) = n \lg n n \lg e \in \Omega(n \lg n)$.

Corolário

Os algoritmos de ordenação por fusão e por heap são asintoticamente ótimos.

- ▶ Ambos são $O(n \lg n)$.
- ► Corresponde com o limite inferior de $\Omega(n \lg n)$ no pior caso enunciado no teorema 1.

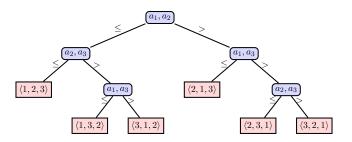
Melhor caso



▶ Melhor caso de um algoritmo de ordenação

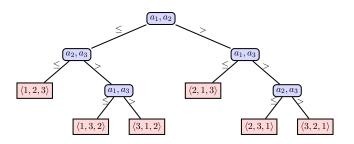


Melhor caso



- ▶ Melhor caso de um algoritmo de ordenação
 - ▶ menor caminho da raiz até uma folha

Melhor caso



- Melhor caso de um algoritmo de ordenação
 - menor caminho da raiz até uma folha
- Qual o menor caminho possível até uma folha em uma árvore de decisão para n valores?

Introdução

- Ordenação para valores inteiros em uma faixa pré-estabelecida 1..k.
 - Os valores comparados na ordenação podem fazer parte de um registro de dados complexo.
 - ► A ordenação dos registros é realizada então utilizando esses números como chave de comparação.
- ▶ Se $k \in O(n)$, então a complexidade é O(n).

Ideia

- ▶ Para cada número a ordenar, contar quantos valores são menores que este número
- Esta quantidade (mais um) é a posição do número na ordem.

Realização

- ▶ Entrada: arranjo A[1..n]
- ▶ Saída: arranjo B[1..n]
- ▶ Memória auxiliar: arranjo C[1..k] (arranjo de contadores)

Algoritmo

```
Counting-Sort(A, B, k)
   // zera os contadores
  for i = 1 to k
        C[i] = 0
   // conta em C[i] o número de ocorrências de cada valor
3 for i = 1 to length(A)
        C[A[i]] = C[A[i]] + 1
   // conta em C[i] o número de valores menores ou iguais a A[i]
5 for i = 2 to k
        C[i] = C[i] + C[i-1]
   /\!/ copia cada elemento de A na sua posição final em B
   for i = length(A) downto 1
8
        B[C[A[i]]] = A[i]
        C[A[i]] = C[A[i]] - 1
9
```

```
Counting-Sort(A, B, k)
   for i = 1 to k
         C[i] = 0
   for i = 1 to length(A)
         C[A[i]] = C[A[i]] + 1
4
  for i = 2 to k
         C[i] = C[i] + C[i-1]
   for i = length(A) downto 1
         B[C[A[i]]] = A[i]
8
9
         C[A[i]] = C[A[i]] - 1
A = \langle 3, 6, 4, 1, 3, 4, 1 \rangle, k = 8, B = \langle ?, ?, ?, ?, ?, ?, ? \rangle
```



```
Counting-Sort(A, B, k)
  for i = 1 to k
         C[i] = 0
    /\!/ C = \langle 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0 \rangle
3 for i = 1 to length(A)
          C[A[i]] = C[A[i]] + 1
   for i = 2 to k
          C[i] = C[i] + C[i-1]
   for i = length(A) downto 1
         B[C[A[i]]] = A[i]
8
          C[A[i]] = C[A[i]] - 1
9
A = \langle 3, 6, 4, 1, 3, 4, 1 \rangle, k = 8, B = \langle ?, ?, ?, ?, ?, ?, ? \rangle
```



```
Counting-Sort(A, B, k)
  for i = 1 to k
      C[i] = 0
    /\!/ C = \langle 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0 \rangle
3 for i = 1 to length(A)
          C[A[i]] = C[A[i]] + 1
    /\!/ C = \langle 2, 0, 2, 2, 0, 1, 0 \rangle
   for i = 2 to k
6
          C[i] = C[i] + C[i-1]
    for i = length(A) downto 1
8
          B[C[A[i]]] = A[i]
          C[A[i]] = C[A[i]] - 1
9
A = \langle 3, 6, 4, 1, 3, 4, 1 \rangle, k = 8, B = \langle ?, ?, ?, ?, ?, ?, ? \rangle
```

```
Counting-Sort(A, B, k)
  for i=1 to k
          C[i] = 0
  for i = 1 to length(A)
          C[A[i]] = C[A[i]] + 1
    /\!/ C = \langle 2, 0, 2, 2, 0, 1, 0 \rangle
5 for i = 2 to k
          C[i] = C[i] + C[i-1]
    // C = \langle 2, 2, 4, 6, 6, 7, 7 \rangle
   for i = length(A) downto 1
8
          B[C[A[i]]] = A[i]
          C[A[i]] = C[A[i]] - 1
9
A = \langle 3, 6, 4, 1, 3, 4, 1 \rangle, k = 8, B = \langle ?, ?, ?, ?, ?, ?, ? \rangle
```

```
Counting-Sort(A, B, k)
   for i=1 to k
          C[i] = 0
   for i = 1 to length(A)
4
          C[A[i]] = C[A[i]] + 1
   for i = 2 to k
6
          C[i] = C[i] + C[i-1]
    /\!/ C = \langle 2, 2, 4, 6, 6, 7, 7 \rangle
   for i = length(A) downto 1
          B[C[A[i]]] = A[i]
          C[A[i]] = C[A[i]] - 1
    // B = \langle 1, 1, 3, 3, 4, 4, 6 \rangle
A = \langle 3, 6, 4, 1, 3, 4, 1 \rangle, k = 8, B = \langle ?, ?, ?, ?, ?, ?, ? \rangle
```



Complexidade

- Número de operações: $\Theta(n+k)$
- ▶ Espaço: $\Theta(n+k)$

Complexidade

- Número de operações: $\Theta(n+k)$
- ▶ Espaço: $\Theta(n+k)$
- Um algoritmo de ordenação é estável quando preserva a ordem inicial entre elementos iguais.
 - O algoritmo de ordenação por contadores é estável?
 - Justifique.
- Se não houver repetições no arranjo inicial: o que pode-se fazer para ter um algoritmo mais eficiente?

Ordenação por algarismos (radix sort)

Introdução

(Computer History Museum)

- N colunas × 10 linhas
- máquina de ordenar cartões:
 - configurada com um número de coluna c
 - separa os cartões em 10 caixas em função de qual linha foi perfurada naquela coluna.
 - ▶ o operador junta as pilhas de cartões: furo na 1a posição primeiro, etc.



Ordenação *radix sort* _{Ideia}

Como configurar a máquina para ordenar cartões?

Ideia

- Como configurar a máquina para ordenar cartões?
- Solução
 - 1. Separar por dígito menos significativo (unidades)
 - 2. Juntar
 - 3. Separar por segundo dígito menos significativo (dezenas)
 - 4. Juntar
 - 5. etc. até processar todos os dígitos.

Inicial	1o dígito	2o dígito	3o dígito	4o dígito
8091				
0893				
8635				
8805				
8856				
8164				
3868				
9038				
9224				

Inicial 10 dígito 20 dígito 30 dígito 40 d	16110
8091 8091	
0893 0893	
8635 8164	
8805 9224	
8856 8635	
8164 8805	
3868 8856	
9038 3868	
9224 9038	



Inicial	1o dígito	2o dígito	3o dígito	4o dígito
8091	8091	8805		
0893	0893	92 <mark>24</mark>		
8635	816 <mark>4</mark>	86 <mark>35</mark>		
8805	9224	9038		
8856	863 <mark>5</mark>	88 <mark>56</mark>		
8164	880 <mark>5</mark>	81 <mark>64</mark>		
3868	885 <mark>6</mark>	38 <mark>68</mark>		
9038	386 <mark>8</mark>	80 <mark>91</mark>		
9224	9038	08 <mark>93</mark>		
		•	'	



Inicial	1o dígito	2o dígito	3o dígito	4o dígito
8091	8091	8805	9038	
0893	0893	9224	8091	
8635	816 <mark>4</mark>	8635	8164	
8805	9224	9038	9224	
8856	863 <mark>5</mark>	88 <mark>56</mark>	8635	
8164	880 <mark>5</mark>	8164	8805	
3868	885 <mark>6</mark>	3868	8856	
9038	386 <mark>8</mark>	8091	3868	
9224	9038	0893	0893	



Inicial	1o dígito	2o dígito	3o dígito	4o dígito
8091	8091	8805	9038	0893
0893	0893	9224	8091	3868
8635	8164	8635	8164	8091
8805	9224	9038	9224	8164
8856	863 <mark>5</mark>	88 <mark>56</mark>	8635	8635
8164	880 <mark>5</mark>	8164	8805	8805
3868	885 <mark>6</mark>	38 <mark>68</mark>	8856	8856
9038	386 <mark>8</mark>	8091	3868	9038
9224	9038	0893	0893	9224



Algoritmo

Radix-Sort(A, d)

- 1 **for** i = 1 **to** d
- 2 Aplique uma ordenação estável utilizando o dígito i

Algoritmo

Radix-Sort(A, d)

- 1 for i = 1 to d
- 2 Aplique uma ordenação estável utilizando o dígito i

Observações

- Algoritmo candidato: ordenação por contador
- ► Este algoritmo funciona para qualquer tipo de dados que pode ser visto como uma sequência de tamanho fixo (d), ordenável lexicograficamente.

Análise

Correção Verificado por indução utilizando a coluna sendo ordenada, e o fato da ordenação sobre cada coluna ser estável.

Complexidade Utilizando a ordenação por contadores, assumindo k dígitos diferentes,

- ▶ o custo de cada iteração é $\Theta(n+k)$;
- ▶ se há d colunas, o custo é $\Theta(d(n+k))$;
- ▶ quando d é constante, e $k \in O(n)$, então o algoritmo é $\Theta(n)$.

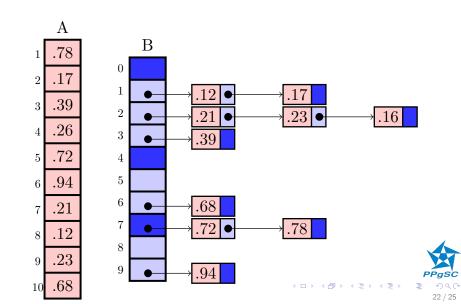
Introdução

- Este algoritmo é aplicável quando os dados a serem ordenados estão distribuídos uniformemente sobre um intervalo.
- ▶ Intervalo: $\{x \mid 0 \le x < 1\}$

Ideia

- Assumindo que há n valores a ordenar;
- Criar um arranjo de n listas;
- Cada lista armazena os valores em uma parte do intervalo: $0 \le x < 1/n$, $1/n \le x < 2/n$, ... $n 1/n \le x < 1$.
- Os valores a ordenar são inseridos na lista correspondente.
- Com alta probabilidade, cada lista é pequena e pode ser processada eficientemente pelo algoritmo de ordenação por inserção
- As listas são copiadas para o arranjo final em ordem.

Ilustração



Algoritmo

```
BUCKET-SORT(A)

1 n = length(A)

2 for i = 1 to n

3 Inserir A[i] na lista B[\lfloor n \times A[i] \rfloor]

4 for i = 0 to n - 1

5 Ordenar B[i] por inserção

6 Concatenar B[0], B[1], ... B[n - 1], nesta ordem
```

Análise

Correção Complexidade



Análise

Correção Considere dois valores A[i] e A[j], tais que A[i] < A[j]

- ▶ os valores são copiados para os lotes B[i'] e B[j'], onde:
 - $i' = \lfloor nA[i] \rfloor$
 - $j' = \lfloor nA[j] \rfloor$
 - ▶ Logo $i' \le j'$
- ▶ se i' = j', então A[i] e A[j] serão ordenados (pois cada lote é ordenado)
- ▶ se i' < j', então A[i] e A[j] serão ordenados, pois cada valor de i' vem antes de cada valor de j'

Complexidade



Análise

Correção

Complexidade

- A única parte do algoritmo que tem complexidade linear é a ordenação dos lotes (linha 5).
- Utilizando resultados da teoria da probabilidade:
 - ▶ havendo *n* lotes e *n* valores,
 - assumindo uma distribuição uniforme dos valores no intervalo [0,1[
 - o número esperado de valor por lote é $\Theta(1)$.
- ▶ O custo esperado de ordenar cada lote é $\Theta(1)$
- O custo do algoritmo é linear.



Síntese

Algoritmos de ordenação

- ► Complexidade teórica: $O(n^2)$ ou $O(n \lg n)$.
- Importância da randomização para algoritmos "quase sempre ótimos".
- Memória auxiliar: constante ou não?
- Estabilidade da ordenação.
- Características dos dados a serem ordenados
 - Completamente aleatórios ou "quase-ordenados"?
 - ▶ Passíveis de serem tratados por um algoritmo de complexidade linear?